



Concurso Público para a empreitada de “CONSTRUÇÃO DA ZONA DESPORTIVA DE MILHEIRÓS, EM SEDE DE REFORMULAÇÃO DA ATUALMENTE EXISTENTE, NO LUGAR DE MONTE PENEDO, NA FREGUESIA DE MILHEIRÓS - ARRELVAMENTO DE PISO SINTÉTICO”

RELATÓRIO FINAL

--- Com referência ao procedimento em epígrafe e em cumprimento do disposto no artigo 148.º do Código dos Contratos Públicos, publicado em anexo ao Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de Janeiro, reuniu o Júri do Procedimento, constituído pelos elementos abaixo mencionados, tendo em vista a elaboração de Relatório Final fundamentado. -----

- PRESIDENTE: Arqt.ª Carla Susana Maia Carvalho
- 1º VOGAL: Eng.º Luís Miguel Torres Taxa
- 2º VOGAL: Dr.ª Albertina da Silva Moreira

--- Nos termos do artigo 147.º do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo D.L. n.º 18/2008, de 29 de Janeiro, que remete para o artigo 123.º do mesmo diploma, o Júri do Procedimento procedeu à audiência prévia escrita dos concorrentes, elaborado que foi o Relatório Preliminar. -----

--- Durante o prazo de cinco dias fixado para os concorrentes se pronunciarem ao abrigo do direito de audiência prévia, não foi registada qualquer reclamação, nem a comparência de nenhum concorrente para consulta do processo. -----

--- Em tal conformidade, regista o Júri que mantém o teor e as conclusões do Relatório Preliminar, seguidamente reproduzido, para efeitos de envio ao órgão competente para a decisão de contratar: --

«--- Na reunião do Executivo Municipal realizada a 09 de novembro de 2015, foi deliberado proceder-se à abertura do concurso público referido em epígrafe, com um preço base de 279.018,50 €, para a realização da empreitada de obras públicas **“CONSTRUÇÃO DA ZONA DESPORTIVA DE MILHEIRÓS, EM SEDE DE REFORMULAÇÃO DA ATUALMENTE EXISTENTE, NO LUGAR DE MONTE PENEDO, NA FREGUESIA DE MILHEIRÓS - ARRELVAMENTO DE PISO SINTÉTICO”**, cujo procedimento foi publicado na II Série do Diário da República n.º 224, de 16 de novembro de 2015, através do Anúncio de Procedimento n.º 7057/2015, e ainda na plataforma de contratação eletrónica VortalGOV, com a referência de procedimento “PROCEDIMENTO N.º 732/2015”. -----

--- No dia 13 de janeiro de 2016, reuniu o Júri designado para o concurso público, constituído pelos elementos abaixo mencionados, para proceder à abertura de propostas e à publicitação da lista dos concorrentes na plataforma eletrónica de contratação pública vortalGOV em <http://www.vortalgov.pt>. -

- PRESIDENTE: Arqt.ª Carla Susana Maia Carvalho
- 1º VOGAL: Eng.º Luís Miguel Torres Taxa

Albertina
MA
SM

- 2º VOGAL: Dr.ª Albertina da Silva Moreira

--- Apresentaram proposta na plataforma eletrónica de contratação pública vortalGOV os seguintes concorrentes: -----

- TOTAL DESIGN
- CONSTRUÇÕES TINOCO GOMES, LDA.
- CONSTRUÇÕES EZEQUIEL PINHO MOREIRA, LDA.
- ANTÓNIO CARLOS ROCHA, LDA.
- FENDER IMOBILIÁRIA, S.A.
- VILACELOS, CONSTRUÇÕES, S.A.
- VIEROMINHO II, LDA.
- HABITÂMEGA, S.A.
- ENGIPÚBLICAS, LDA.
- CÂNDIDO JOSÉ RODRIGUES, S.A.
- GLOBAL STADIUM, LDA.
- ALEXANDRE BARBOSA, BORGES, S.A
- LÚCIOS, S.A.
- TELHABEL CONSTRUÇÕES, S.A.
- DOMINGOS PEDROSA BARRETO, LDA.
- M. COUTO ALVES - PSS, S.A.
- REAL MILENIUM CARMAGE - CONSTRUÇÕES, S.A.
- SOCIDIAS, LDA.
- IRMÃOS MOREIRAS, S.A.
- ANTÓNIO DA SILVA CAMPOS, S.A.
- PLAYPISO, S.A.
- TRADO, LDA.
- ARTUR DA SILVA RIBEIRO, LDA.
- SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES SILVEIRA DA ROCHA, S.A.
- EDILAGES, S.A.
- FERNANDES & FERNANDES, LDA.

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

- COSTA & CARREIRA, LDA.
- HIGINO PINHEIRO & IRMÃO, S.A.
- JF-FORCE, LDA
- VETEDONIL, LDA.
- FABLOCAR, LDA.
- SAFINA, LDA.
- DUQUE & DUQUE, LDA.

--- O critério de adjudicação é, de acordo com a alínea a) do n.º 1 do artigo 74.º do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de Janeiro, o da proposta economicamente mais vantajosa, por ponderação dos fatores e subfactores seguintes: -----

- a) Preço - 60%; -----
- b) Valia Técnica – 40%. -----

--- A metodologia de análise das propostas é a constante do Regulamento de Análise das Propostas, que integrou o Programa de Procedimento, como Anexo IV. -----

--- O Júri do Procedimento começou por analisar devidamente as propostas apresentadas, avaliando detalhadamente o cumprimento do que se encontra estabelecido nas Peças do Procedimento e respetivos Anexos, designadamente a conformidade dos seus conteúdos face aos parâmetros determinados e documentos exigidos, cuja evidência se constitui nos ANEXOS I, II e III ao presente Relatório, relativamente ao que se regista: -----

--- Os concorrentes MJFT CONSTRUÇÕES UNIPessoal, LDA., e CANAS – ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO, S.A., introduziram na plataforma de contratação pública como valores globais das propostas montantes simbólicos de 0,01 €, não tendo no entanto apresentado quaisquer propostas, inviabilizando desta forma qualquer tipo de análise. -----

--- As referências verificadas nas propostas apresentadas pelos concorrentes relativamente ao Imposto sobre o valor acrescentado, designadamente a omissão da taxa de IVA ou do seu valor, ou inexatidão da taxa, foram tidos como meros lapsos de escrita e não relevaram para efeito de apreciação negativa, considerando que, tal como estabelece o Código dos Contratos Públicos, o preço contratual não inclui o referido imposto e a sua taxa de 6% está expressamente prevista no Código do Imposto sobre o Valor Acrescentado para as empreitadas de bens imóveis em que são donos da obra autarquias locais (ANEXO 1 – Bens e Serviços sujeitos a taxa reduzida, ponto 2.19).---

--- Durante o trabalho de análise de propostas, o Júri do Procedimento constatou a existência de divergências de preços contratuais em alguns documentos que integram as propostas dos respetivos concorrentes, tendo em conta os valores unitários constantes do Mapa de Quantidades em suporte excel. -----

Orbitor
JK
du

--- Assim, no uso da faculdade prevista no artigo 60.º do Código dos Contratos Públicos, e tendo em conta que os mencionados erros são corrigíveis e não têm qualquer implicação ao nível da execução da empreitada, o Júri do Procedimento procedeu a novo cálculo aritmético das listas de preços unitários, tendo resultado as seguintes correções de preço: -----

Concorrente	Preço Contratual Proposto	Preço Contratual Corrigido	Observação
ARTUR DA SILVA RIBEIRO, LDA.	223.215,83 €	223.214,83 €	O artigo 1.1 consta do Excel com o preço unitário de 750 € enquanto que no PDF consta 751 €
DOMINGOS PEDROSA BARRETO, LDA.	233.894,21 €	233.911,81 €	Arredondamentos à segunda casa decimal nos preços unitários constantes do Mapa de Quantidades em suporte Excel
SOCIDIAS, LDA.	256.528,93 €	256.572,80 €	
ANTÓNIO CARLOS ROCHA, LDA.	265.607,26 €	265.589,24 €	

--- Na sequência da referida análise propõe o Júri do Procedimento, fundamentadamente, e de acordo com o previsto no n.º 2 do artigo 146.º Código dos Contratos Públicos, a exclusão das propostas seguidamente mencionadas, tendo sido admitidas as demais propostas apresentadas. -----

CONCORRENTES	MOTIVO DE EXCLUSÃO	Articulado Peças do Procedimento	Articulado CCP (DL n.º 18/2008, de 29 de Janeiro)
FABLOCAR, LDA	Preço contratual superior ao preço base	Art. 19.º, n.º 2, alínea d) do Programa do Procedimento	Art.º 146, n.º 2, alínea o) e Art. 70.º, n.º 2, alínea d)
SAFINA, LDA	Não apresentação de documentos com atributos da proposta	Art. 19.º, n.º 2, alínea a) do Programa do Procedimento	Art.º 146, n.º 2, alínea o) e Art. 70.º, n.º 2, alínea a)
DUQUE & DUQUE, LDA.			

--- No âmbito da análise das propostas admitidas, e considerando os diversos parâmetros a avaliar, concebeu o Júri do Procedimento a seguinte metodologia: -----

- A)** Elaboração de quadros de avaliação dos diferentes fatores/subfactores que densificam o respetivo critério de adjudicação, que figuram como anexos ao presente Relatório Preliminar, vertendo-se nos mesmos de forma devidamente sintetizada e sistematizada a apreciação dos conteúdos de cada uma das propostas apresentadas. -----
- B)** Em cada um dos Anexos consta a pontuação parcial obtida em cada fator, em resultado da aplicação dos respetivos coeficientes de ponderação, de acordo com a escala de pontuação e expressões matemáticas para o efeito estabelecidas. Por sua vez, foram esses valores exportados para o Quadro de Pontuação Final, em que a pontuação global de cada proposta expressa numa escala de zero a vinte valores corresponde ao resultado da soma das pontuações parciais pelos coeficientes de ponderação dos fatores "Preço" e "Valia Técnica". -----

ANEXO I Avaliação dos documentos e elementos das propostas;

ANEXO II Avaliação do fator "Preço";

ANEXO III Avaliação do fator "Valia Técnica";

Albino

--- Da análise das propostas admitidas resulta a seguinte classificação final de propostas e consequente ordenação das mesmas: -----

QUADRO DE PONTUAÇÃO FINAL

CONCORRENTES	FACTORES		Classificação Final da Proposta - CF
	Preço	Valia Técnica	
	PR 60%	VT 40%	CF = 0,60PR + 0,40VT
TOTAL DESIGN	15,67	5,50	11,60
CONSTRUÇÕES TINOCO GOMES, LDA.	15,40	11,50	13,84
CONSTRUÇÕES EZEQUIEL PINHO MOREIRA, LDA.	19,00	9,13	15,05
ANTÓNIO CARLOS ROCHA, LDA.	4,57	6,63	5,39
FENDER IMOBILIÁRIA, S.A.	19,00	8,38	14,75
VILACELOS, CONSTRUÇÕES, S.A.	19,00	8,75	14,90
VIEROMINHO II, LDA.	13,46	11,13	12,52
HABITÁMEGA, S.A.	3,11	12,75	6,96
ENGIPÚBLICAS, LDA.	12,91	9,13	11,40
CÂNDIDO JOSÉ RODRIGUES, S.A.	8,65	15,00	11,19
GLOBAL STADIUM, LDA.	18,94	13,25	16,67
ALEXANDRE BARBOSA, BORGES, S.A.	10,56	13,25	11,64
LÚCIOS, S.A.	5,39	10,88	7,59
TELHABEL CONSTRUÇÕES, S.A.	0,54	12,88	5,47
DOMINGOS PEDROSA BARRETO, LDA.	15,36	10,50	13,41
M. COUTO ALVES - PSS, S.A.	19,00	17,25	18,30
REAL MILENIUM CARMAGE - CONSTRUÇÕES, S.A.	11,08	8,75	10,15
SOCIDIAS, LDA.	7,64	7,00	7,39
IRMÃOS MOREIRAS, S.A.	19,00	17,88	18,55
ANTÓNIO DA SILVA CAMPOS, S.A.	6,51	12,88	9,06
PLAYPISO, S.A.	18,05	7,50	13,83
TRADO, LDA.	7,69	11,13	9,06
ARTUR DA SILVA RIBEIRO, LDA.	19,00	9,63	15,25
SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES SILVEIRA DA ROCHA, S.A.	8,63	10,13	9,23
EDILAGES, S.A.	15,22	9,63	12,98
FERNANDES & FERNANDES, LDA.	19,00	9,25	15,10
COSTA & CARREIRA, LDA.	19,00	12,13	16,25
HIGINO PINHEIRO & IRMÃO, S.A.	3,79	12,50	7,27
JF-FORCE, LDA	15,11	12,50	14,07
VETEDONIL, LDA.	19,00	7,00	14,20

Handwritten signatures and initials:
OmbL
JH
sh

ORDENAÇÃO DAS PROPOSTAS

CONCORRENTES	Classificação Final da Proposta - CF	Posição
IRMÃOS MOREIRAS, S.A.	18,55	1.º
M. COUTO ALVES - PSS, S.A.	18,30	2.º
GLOBAL STADIUM, LDA	16,67	3.º
COSTA & CARREIRA, LDA	16,25	4.º
ARTUR DA SILVA RIBEIRO, LDA	15,25	5.º
FERNANDES & FERNANDES, LDA	15,10	6.º
CONSTRUÇÕES EZEQUIEL PINHO MOREIRA, LDA	15,05	7.º
VILACELOS, CONSTRUÇÕES, S.A.	14,90	8.º
FENDER IMOBILIÁRIA, S.A.	14,75	9.º
VETEDONIL, LDA	14,20	10.º
JF-FORCE, LDA	14,07	11.º
CONSTRUÇÕES TINOCO GOMES, LDA	13,84	12.º
PLAYPISO, S.A.	13,83	13.º
DOMINGOS PEDROSA BARRETO, LDA	13,42	14.º
EDILAGES, S.A.	12,98	15.º
VIEROMINHO II, LDA	12,52	16.º
ALEXANDRE BARBOSA, BORGES, S.A.	11,64	17.º
TOTAL DESIGN	11,60	18.º
ENGIPÚBLICAS, LDA	11,40	19.º
CÂNDIDO JOSÉ RODRIGUES, S.A.	11,19	20.º
REAL MILENIUM CARMAGE - CONSTRUÇÕES, S.A.	10,15	21.º
SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES SILVEIRA DA ROCHA, S.A.	9,23	22.º
TRADO, LDA	9,06	23.º
ANTÓNIO DA SILVA CAMPOS, S.A.	9,06	24.º
LÚCIOS, S.A.	7,59	25.º
SOCIDIAS, LDA	7,39	26.º
HIGINO PINHEIRO & IRMÃO, S.A.	7,27	27.º
HABITÂMEGA, S.A.	6,96	28.º
TELHABEL CONSTRUÇÕES, S.A.	5,47	29.º
ANTÓNIO CARLOS ROCHA, LDA	5,39	30.º

--- Em conformidade com a ordenação proposta, o Júri do Procedimento deliberou propor a adjudicação do presente Concurso Público à empresa IRMÃOS MOREIRAS, S.A., pelo valor global de 223.214,81 €, acrescidos de I.V.A. à taxa legal em vigor, nas condições da proposta apresentada. -----»

--- Regista o Júri do Procedimento que todas as deliberações foram tomadas por unanimidade. -----

--- Nos termos do artigo 148.º do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo D.L. n.º 18/2008, de 29 de Janeiro, submete-se ao órgão competente para a decisão de contratar o presente Relatório Final, juntamente com os demais documentos que compõem o processo de concurso. -----

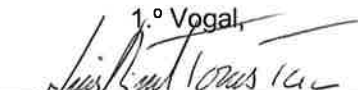
PAÇOS DO CONCELHO DA MAIA, 10 de maio de 2016

O JÚRI DO PROCEDIMENTO,

Presidente,



(Arqt.ª Carla Susana Maia Carvalho)

1.º Vogal,


(Eng.º Luís Miguel Torres Taxa)

2.º Vogal


(Dr.ª Albertina Silva Moreira)



Handwritten signature and initials

AVALIAÇÃO DOS DOCUMENTOS E ELEMENTOS DA PROPOSTA

Concurso Público para a empreitada de “CONSTRUÇÃO DA ZONA DESPORTIVA DE MILHEIRÓS, EM SEDE DE REFORMULAÇÃO DA ATUALMENTE EXISTENTE, NO LUGAR DE MONTE PENEDO, NA FREGUESIA DE MILHEIRÓS - ARRELVAMENTO DE PISO SINTÉTICO”

PREÇO BASE: 279.018,50 €
PREÇO ANORMALMENTE BAIXO: 223.214,80 €

CONCORRENTES											
	TOTAL DESIGN	CONSTRUÇÕES TINOCO GOMES, LDA.	FABLOCAR - FÁBRICA DE BLOCOS DE AROUCA, LDA.	CONSTRUÇÕES EZEQUIEL PINHO MOREIRA, LDA.	ANTÓNIO CARLOS ROCHA, LDA.	SAFINA, LDA	FENDER IMOBILIÁRIA, S.A.	VILACELOS, CONSTRUÇÕES, S.A.	VIEROMINHO II, LDA.	HABITÁMEGA, S.A.	ENGIPÚBLICAS, LDA.
	233.000,00 €	233.801,89 €	356.000,00 €	223.214,81 €	265.589,24 €	260.144,87 €	223.214,81 €	223.214,81 €	239.493,46 €	269.896,22 €	241.087,20 €
Documentos/Elementos da proposta [14º Prog. Proced.]											
Declaração de identificação do concorrente - n.º 1, alínea a)	✓	✓		✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Declaração Anexo I CCP - n.º 1, alínea b)	✓	✓		✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Cópia do pacto social ou certidão da Conservatória do Registo Comercial - n.º 1, alínea c)	Anexa declaração de atividade	✓		✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Documentos que contenham os atributos da proposta - n.º 1, alínea d)	✓	✓		✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Documento justificativo da apresentação de um preço anormalmente baixo - n.º 1, alínea e)	Não aplicável	Não aplicável		Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Declaração contendo a decomposição do valor global da proposta - n.º 3, alínea a)	✓	✓		✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Preços parciais dos trabalhos que se propõe executar correspondentes às habilitações contidas nos alvarás ou certificados de empreiteiro - n.º 3, alínea b)	✓	✓		✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Nota justificativa do preço global proposto - n.º 3, alínea c)	✓	✓		✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Prazo de execução - n.º 3, alínea e)	✓	✓		✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Lista de preços unitários de todas as espécies de trabalhos previstas no projecto de execução - n.º 3, alínea f)	✓	✓		✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Plano de trabalhos - n.º 3, alínea g)	✓	✓		✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Plano de mão-de-obra - n.º 3, alínea g)	✓	✓		✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Plano de equipamento - n.º 3, alínea g)	✓	✓		✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Plano de estaleiro - n.º 3, alínea g)	✓	✓		✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Memória descritiva e justificativa do modo de execução da obra - n.º 3, alínea h)	✓	✓		✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Modelo de Gestão de Qualidade - n.º 3, alínea i)	✓	✓		✓	✓	X	✓	✓	✓	✓	✓
Modelo de Gestão de Segurança - n.º 3, alínea j)	✓	✓		✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Modelo de Gestão Ambiental - n.º 3, alínea k)	✓	✓		✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Plano de Pagamentos/Cronograma Financeiro - n.º 3, alínea l)	✓ [contém erro na designação de obra]	✓		✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Agrupamento de Concorrentes	Não	Não		Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
Assinatura eletrónica qualificada:											
Dentro do prazo de validade?	Sim	Sim		Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Emissor	Cartão do Cidadão	DigitalSign Qualified CA - G2		DigitalSign Qualified CA	DigitalSign Qualified CA	DigitalSign Qualified CA	DigitalSign Qualified CA	DigitalSign Qualified CA	DigitalSign Qualified CA	DigitalSign Qualified CA	DigitalSign Qualified CA
Titularidade:											
Nome do Titular	DAVIDE DA SILVA PINHEIRO	CONSTRUÇOES TINOCO GOMES		CONSTRUÇOES EZEQUIEL PINHO MOREIRA	ANTONIO CARLOS ROCHA	SAFINA - SOCIEDADE INDUSTRIAL DE ALCATIFAS	FENDER IMOBILIARIA S.A.	VILACELOS - CONSTRUÇOES	VIEROMINHO II - CONSTRUCAO E REABILITACAO	HABITAMEGA - CONSTRUÇOES	ENGIPUBLICAS - OBRAS PUBLICAS LDA,
Nome do Representante	DAVIDE DA SILVA PINHEIRO	CONSTRUÇOES TINOCO GOMES		CONSTRUÇOES EZEQUIEL PINHO MOREIRA	ANTONIO CARLOS ROCHA	SAFINA - SOCIEDADE INDUSTRIAL DE ALCATIFAS	FENDER IMOBILIARIA S.A.	VILACELOS - CONSTRUÇOES	VIEROMINHO II - CONSTRUCAO E REABILITACAO	HABITAMEGA - CONSTRUÇOES	ENGIPUBLICAS - OBRAS PUBLICAS LDA,
Contém identificação do perfil?	Não	Sim [Anexa procuração]		Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Observações			1			2					
Propostas Excluídas (X)			X			X					

Legenda:
1 - Preço contratual superior ao preço base
2 - Falta de atributos da proposta

AVALIAÇÃO DOS DOCUMENTOS E ELEMENTOS DA PROPOSTA

Concurso Público para a empreitada de “CONSTRUÇÃO DA ZONA DESPORTIVA DE MILHEIRÓS, EM SEDE DE REFORMULAÇÃO DA ATUALMENTE EXISTENTE, NO LUGAR DE MONTE PENEDO, NA FREGUESIA DE MILHEIRÓS - ARRELVAMENTO DE PISO SINTÉTICO”

PREÇO BASE: 279.018,50 €

PREÇO ANORMALMENTE BAIXO: 223.214,80 €

ANEXO I

CONCORRENTES											
	CÂNDIDO JOSÉ RODRIGUES, S.A.	GLOBAL STADIUM, LDA.	ALEXANDRE BARBOSA, BORGES, S.A.	LÚCIOS, S.A.	TELHABEL CONSTRUÇÕES, S.A.	DUQUE & DUQUE, LDA.	DOMINGOS PEDROSA BARRETO, LDA.	M. COUTO ALVES - PSS, S.A.	REAL MILENIUM CARMAGE - CONSTRUÇÕES, S.A.	SOCIDIAS, LDA.	IRMÃOS MOREIRAS, S.A.
	253.627,55 €	223.385,06 €	247.990,28 €	263.180,74 €	277.434,00 €	258.033,70 €	233.911,81 €	223.214,81 €	246.466,63 €	256.572,80 €	223.214,81 €
Documentos/Elementos da proposta [14º Prog. Proced.]											
Declaração de identificação do concorrente - n.º 1, alínea a)	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Declaração Anexo I CCP - n.º 1, alínea b)	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Cópia do pacto social ou certidão da Conservatória do Registo Comercial - n.º 1, alínea c)	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Documentos que contenham os atributos da proposta - n.º 1, alínea d)	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Documento justificativo da apresentação de um preço anormalmente baixo - n.º 1, alínea e)	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Declaração contendo a decomposição do valor global da proposta - n.º 3, alínea a)	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Preços parciais dos trabalhos que se propõe executar correspondentes às habilitações contidas nos alvarás ou certificados de empreiteiro - n.º 3, alínea b)	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Nota justificativa do preço global proposto - n.º 3, alínea c)	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Prazo de execução - n.º 3, alínea e)	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Lista de preços unitários de todas as espécies de trabalhos previstas no projecto de execução - n.º 3, alínea f)	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Plano de trabalhos - n.º 3, alínea g)	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Plano de mão-de-obra - n.º 3, alínea g)	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Plano de equipamento - n.º 3, alínea g)	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Plano de estaleiro - n.º 3, alínea g)	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Memória descritiva e justificativa do modo de execução da obra - n.º 3, alínea h)	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Modelo de Gestão de Qualidade - n.º 3, alínea i)	✓	✓	✓	✓	✓	X	✓	✓	✓	✓	✓
Modelo de Gestão de Segurança - n.º 3, alínea j)	✓	✓	✓	✓	✓	X	✓	✓	✓	✓	✓
Modelo de Gestão Ambiental - n.º 3, alínea k)	✓	✓	✓	✓	✓	X	✓	✓	✓	✓	✓
Plano de Pagamentos/Cronograma Financeiro - n.º 3, alínea l)	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Agrupamento de Concorrentes	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
Assinatura eletrónica qualificada:											
Dentro do prazo de validade?	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Emissor	DigitalSign Qualified CA	DigitalSign Qualified CA	DigitalSign Qualified CA	DigitalSign Qualified CA	DigitalSign Qualified CA	DigitalSign Qualified CA	DigitalSign Qualified CA	DigitalSign Qualified CA	DigitalSign Qualified CA	Cartão do Cidadão	DigitalSign Qualified CA
Titularidade:											
Nome do Titular	CANDIDO JOSE RODRIGUES	GLOBAL STADIUM	ALEXANDRE BARBOSA BORGES	LUCIO DA SILVA AZEVEDO E FILHOS	TELHABEL - CONSTRUÇOES	DUQUE E DUQUE	DOMINGOS PEDROSA BARRETO	M. COUTO ALVES - PSS	REAL MILENIUM CARMAGE - CONSTRUÇOES	ANTÓNIO MANUEL REIS PINTO DA ROCHA	IRMAOS MOREIRAS
Nome do Representante	CANDIDO JOSE RODRIGUES	GLOBAL STADIUM	ALEXANDRE BARBOSA BORGES	LUCIO DA SILVA AZEVEDO E FILHOS	TELHABEL - CONSTRUÇOES	DUQUE E DUQUE	DOMINGOS PEDROSA BARRETO	M. COUTO ALVES - PSS	REAL MILENIUM CARMAGE - CONSTRUÇOES	ANTÓNIO MANUEL REIS PINTO DA ROCHA	IRMAOS MOREIRAS
Contém identificação do perfil?	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim [Anexa Declaração de Representação]	Sim	Sim	Anexa Declaração de Representante Legal	Sim
Observações						2					
Propostas Excluídas (X)						X					

Legenda:

1 - Preço contratual superior ao preço base

2 - Falta de atributos da proposta



AVALIAÇÃO DOS DOCUMENTOS E ELEMENTOS DA PROPOSTA

Concurso Público para a empreitada de “CONSTRUÇÃO DA ZONA DESPORTIVA DE MILHEIRÓS, EM SEDE DE REFORMULAÇÃO DA ATUALMENTE EXISTENTE, NO LUGAR DE MONTE PENEDO, NA FREGUESIA DE MILHEIRÓS - ARRELVAMENTO DE PISO SINTÉTICO”

PREÇO BASE: 279.018,50 €

PREÇO ANORMALMENTE BAIXO: 223.214,80 €

ANEXO I

CONCORRENTES											
	ANTÓNIO DA SILVA CAMPOS, S.A.	PLAYPISO, S.A.	TRADO, LDA.	ARTUR DA SILVA RIBEIRO, LDA.	SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES SILVEIRA DA ROCHA, S.A.	EDILAGES, S.A.	FERNANDES & FERNANDES, LDA.	COSTA & CARREIRA, LDA.	HIGINO PINHEIRO & IRMÃO, S.A.	JF-FORCE, LDA	VETEDONIL, LDA.
	259.900,00 €	226.000,00 €	256.428,79 €	223.214,83 €	253.662,00 €	234.322,90 €	223.214,81 €	223.214,81 €	267.884,20 €	234.633,88 €	223.217,50 €
Documentos/Elementos da proposta [14º Prog. Proced.]											
Declaração de identificação do concorrente - n.º 1, alínea a)	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Declaração Anexo I CCP - n.º 1, alínea b)	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Cópia do pacto social ou certidão da Conservatória do Registo Comercial - n.º 1, alínea c)	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Documentos que contenham os atributos da proposta - n.º 1, alínea d)	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Documento justificativo da apresentação de um preço anormalmente baixo - n.º 1, alínea e)	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Declaração contendo a decomposição do valor global da proposta - n.º 3, alínea a)	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Preços parciais dos trabalhos que se propõe executar correspondentes às habilitações contidas nos alvarás ou certificados de empreiteiro - n.º 3, alínea b)	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Nota justificativa do preço global proposto - n.º 3, alínea c)	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Prazo de execução - n.º 3, alínea e)	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Lista de preços unitários de todas as espécies de trabalhos previstas no projecto de execução - n.º 3, alínea f)	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Plano de trabalhos - n.º 3, alínea g)	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Plano de mão-de-obra - n.º 3, alínea g)	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Plano de equipamento - n.º 3, alínea g)	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Plano de estaleiro - n.º 3, alínea g)	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Memória descritiva e justificativa do modo de execução da obra - n.º 3, alínea h)	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Modelo de Gestão de Qualidade - n.º 3, alínea i)	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Modelo de Gestão de Segurança - n.º 3, alínea j)	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Modelo de Gestão Ambiental - n.º 3, alínea k)	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Plano de Pagamentos/Cronograma Financeiro - n.º 3, alínea l)	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Agrupamento de Concorrentes	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
Assinalura eletrónica qualificada:											
Dentro do prazo de validade?	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Emissor	DigitalSign Qualified CA - G2	DigitalSign Qualified CA	DigitalSign Qualified CA	DigitalSign Qualified CA - G2	DigitalSign Qualified CA	DigitalSign Qualified CA - G2	DigitalSign Qualified CA	DigitalSign Qualified CA	DigitalSign Qualified CA	DigitalSign Qualified CA	MULTICERT - Entidade de Certificação 001
Titularidade:											
Nome do Titular	ANTONIO DA SILVA CAMPOS	PLAYPISO - INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS	TRADO - CONSTRUCAO E OBRAS PUBLICAS, LDA	ARTUR DA SILVA RIBEIRO	SOCIEDADE DE CONSTRUÇOES SILVEIRA DA ROCHA	EDILAGES	FERNANDES E FERNANDES	COSTA E CARREIRA	HIGINO PINHEIRO E IRMAO S.A.	JF-FORCE - REABILITACAO E CONSTRUACAO DE EDIFICIOS, LDA	VETEDONIL METALOMECAÂNICA E CONSTRUÇÕES LDA
Nome do Representante	ANTONIO DA SILVA CAMPOS	PLAYPISO - INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS	TRADO - CONSTRUCAO E OBRAS PUBLICAS, LDA	ARTUR DA SILVA RIBEIRO	SOCIEDADE DE CONSTRUÇOES SILVEIRA DA ROCHA	EDILAGES	FERNANDES E FERNANDES	COSTA E CARREIRA	HIGINO PINHEIRO E IRMAO S.A.	JF-FORCE - REABILITACAO E CONSTRUACAO DE EDIFICIOS, LDA	VETEDONIL METALOMECAÂNICA E CONSTRUÇÕES LDA
Contém identificação do perfil?	Gerente	Sim	Sim	Gerente	Sim	Não	Sim	Sim	Sim	Sim	Não
Observações											
Propostas Excluídas (X)											

Legenda:
1 - Preço contratual superior ao preço base
2 - Falta de atributos da proposta

Concurso Público para a empreitada de “CONSTRUÇÃO DA ZONA DESPORTIVA DE MILHEIRÓS, EM SEDE DE REFORMULAÇÃO DA ATUALMENTE EXISTENTE, NO LUGAR DE MONTE PENEDO, NA FREGUESIA DE MILHEIRÓS - ARRELVAMENTO DE PISO SINTÉTICO”

Critério de adjudicação: Factor PR - Preço - 60%

Concorrentes	Preço Base	Preço da proposta	Pontuação da proposta
	a	b	$\text{Se } b \leq 0,8*a \text{ então } c = -b/0,8*a + 20$ $\text{Se } b > 0,8*a \text{ então } c = -(19*b)/(a-0,8*a) + 95$
TOTAL DESIGN	279.018,50 €	233.000,00 €	15,67
CONSTRUÇÕES TINOCO GOMES, LDA.		233.801,89 €	15,40
CONSTRUÇÕES EZEQUIEL PINHO MOREIRA, LDA.		223.214,81 €	19,00
ANTÓNIO CARLOS ROCHA, LDA.		265.589,24 €	4,57
FENDER IMOBILIÁRIA, S.A.		223.214,81 €	19,00
VILACELOS, CONSTRUÇÕES, S.A.		223.214,81 €	19,00
VIEROMINHO II, LDA.		239.493,46 €	13,46
HABITÂMEGA, S.A.		269.896,22 €	3,11
ENGIPÚBLICAS, LDA.		241.087,20 €	12,91
CÂNDIDO JOSÉ RODRIGUES, S.A.		253.627,55 €	8,65
GLOBAL STADIUM, LDA.		223.385,06 €	18,94
ALEXANDRE BARBOSA, BORGES, S.A		247.990,28 €	10,56
LÚCIOS, S.A.		263.180,74 €	5,39
TELHABEL CONSTRUÇÕES, S.A.		277.434,00 €	0,54
DOMINGOS PEDROSA BARRETO, LDA.		233.911,81 €	15,36
M. COUTO ALVES - PSS, S.A.		223.214,81 €	19,00
REAL MILENIUM CARMAGE - CONSTRUÇÕES		246.466,63 €	11,08
SOCIDIAS, LDA.		256.572,80 €	7,64
IRMÃOS MOREIRAS, S.A.		223.214,81 €	19,00
ANTÓNIO DA SILVA CAMPOS, S.A.		259.900,00 €	6,51
PLAYPISO, S.A.		226.000,00 €	18,05
TRADO, LDA.		256.428,79 €	7,69
ARTUR DA SILVA RIBEIRO, LDA.		223.214,83 €	19,00
SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES SILVEIRA		253.662,00 €	8,63
EDILAGES, S.A.		234.322,90 €	15,22
FERNANDES & FERNANDES, LDA.		223.214,81 €	19,00
COSTA & CARREIRA, LDA.		223.214,81 €	19,00
HIGINO PINHEIRO & IRMÃO, S.A.		267.884,20 €	3,79
JF-FORCE, LDA		234.633,88 €	15,11
VETEDONIL, LDA.		223.217,50 €	19,00

Concurso Público para a empreitada de “CONSTRUÇÃO DA ZONA DESPORTIVA DE MILHEIRÓS, EM SEDE DE REFORMULAÇÃO DA ATUALMENTE EXISTENTE, NO LUGAR DE MONTE PENEDO, NA FREGUESIA DE MILHEIRÓS - ARRELVAMENTO DE PISO SINTÉTICO”

Critério de adjudicação: Factor VT- Valia Técnica - 40%

Subfactores	Pond.	TOTAL DESIGN	Aplicação da escala de pontuação	Pontuação parcial subfactor	CONSTRUÇÕES TINOCO GOMES, LDA.	Aplicação da escala de pontuação	Pontuação parcial subfactor	CONSTRUÇÕES EZEQUIEL PINHO MOREIRA, LDA.	Aplicação da escala de pontuação	Pontuação parcial subfactor	ANTÓNIO CARLOS ROCHA, LDA.	Aplicação da escala de pontuação	Pontuação parcial subfactor	FENDER IMOBILIÁRIA, S.A.	Aplicação da escala de pontuação	Pontuação parcial subfactor
a) MJD - Memória justificativa e descritiva do modo de execução da obra	40,00%	Avalliação do Júri do Concurso	5	2,00	Avalliação do Júri do Concurso	15	6,00	Avalliação do Júri do Concurso	10	4,00	Avalliação do Júri do Concurso	10	4,00	Avalliação do Júri do Concurso	10	4,00
Níveis de avaliação:																
A Memória Justificativa e Descritiva do modo de execução da Obra revela um estudo muito aprofundado do processo de concurso, com uma descrição muito detalhada dos trabalhos a desenvolver, e muito bem adequada à Obra em ques-tão	20															
A Memória Justificativa e Descritiva do modo de execução da Obra revela um estudo aprofundado do processo de concurso, com uma descrição detalhada dos trabalhos a desenvolver, e bem adequada à Obra em questão.	15															
A Memória Justificativa e Descritiva do modo de execução da Obra revela estudo do processo de concurso, com uma descrição pouco detalhada dos trabalhos a desenvolver, e adequada à Obra em questão.	10															
A Memória Justificativa e Descritiva do modo de execução da Obra revela um estudo insuficiente do processo de concurso, muito generalista e com pouca adequação à Obra em questão.	5															
A Memória Justificativa e Descritiva do modo de execução da Obra apresentada, não revela estudo do processo de concurso, sendo muito generalista e não adaptada à obra em questão.	0															
b) PT - Programa de Trabalhos, incluindo Planos de Mão-de-obra, Plano de Equipamento e Plano de Estaleiro	35,00%	Avalliação do Júri do Concurso	10	3,50	Avalliação do Júri do Concurso	10	3,50	Avalliação do Júri do Concurso	10	3,50	Avalliação do Júri do Concurso	5	1,75	Avalliação do Júri do Concurso	10	3,50
Níveis de avaliação:																
Programa de Trabalhos muito bem elaborado e muito detalhado, cumprindo todos os requisitos exigidos: atividades com indicação de data de início, fim, duração, precedências e custos associados a cada atividade, identificando claramente o caminho crítico e tendo em atenção as diferentes frentes e simultaneidade dos meios técnicos/equipamento e mão-de-obra. O Plano de mão-de-obra descreve temporalmente os meios humanos a afetar à obra, identificando as equipas afetas a cada atividade e o seu rendimento; o Plano de equipamentos descreve temporalmente os meios técnicos/equipamentos a afetar à obra por tipo de equipamento, identificando a sua afetação a cada atividade do plano de trabalhos e considerando as diferentes frentes de trabalho e o seu rendimento; o plano de estaleiro apresenta-se muito bem detalhado e muito bem adequado à empreitada.	20															
Programa de Trabalhos bem elaborado e detalhado, cumprindo todos os requisi-tos exigidos: atividades com indicação de data de início, fim, duração e prece-dências para além dos custos associados a cada atividade. O Plano de mão-de-obra descreve temporalmente os meios humanos a afetar à obra, identificando as equipas afetas a cada atividade; o Plano de equipamentos descreve temporal-mente os meios técnicos/equipamentos a afetar à obra por tipo de equipamento, identificando a sua afetação a cada atividade do plano de trabalhos; o plano de estaleiro apresenta-se bem detalhado e bem adequado à empreitada.	15															
Programa de Trabalhos suficientemente elaborado e pouco detalhado, não cum-prindo todos os requisitos exigidos: atividades com indicação de data de início, fim, duração e precedências; custos associados a cada atividade. O Plano de mão-de-obra descreve temporalmente os meios humanos a afetar à obra de forma suficientemente adequada, o Plano de equipamento e plano de estaleiro apresentam-se suficientemente adequados à empreitada	10															
Programa de Trabalhos insuficientemente elaborado e detalhado, cumprindo apenas parcialmente os requisitos exigidos. Os Planos de mão-de-obra, de equipamentos e plano de estaleiro apresentam-se insuficientemente adequados à empreitada.	5															
Programa de Trabalhos muito insuficiente, com Planos de mão-de-obra, equipa-mentos e planos de estaleiro muito desadequados da obra em questão.	0															

Subfactores	Pond.	TOTAL DESIGN	Aplicação da escala de pontuação	Pontuação parcial subfactor	CONSTRUÇÕES TINOCO GOMES, LDA.	Aplicação da escala de pontuação	Pontuação parcial subfactor	CONSTRUÇÕES EZEQUIEL PINHO MOREIRA, LDA.	Aplicação da escala de pontuação	Pontuação parcial subfactor	ANTÓNIO CARLOS ROCHA, LDA.	Aplicação da escala de pontuação	Pontuação parcial subfactor	FENDER IMOBILIÁRIA, S.A.	Aplicação da escala de pontuação	Pontuação parcial subfactor
c) MGQ - Modelo de Gestão de Qualidade	7,50%	Avaliação do Júri do Concurso	0	0,00	Avaliação do Júri do Concurso	15	1,13	Avaliação do Júri do Concurso	10	0,75	Avaliação do Júri do Concurso	5	0,38	Avaliação do Júri do Concurso	5	0,38
Níveis de avaliação:																
O Modelo de Gestão da Qualidade apresentado denota um estudo aprofundado do processo de concurso, traduzindo um modelo de gestão da qualidade muito bem adequado à execução da empreitada. Apresenta uma excelente adequação dos planos de inspeção e ensaio, impressos de registo e controlo de execução dos trabalhos à empreitada.	20															
O Modelo de Gestão da Qualidade apresentado denota um bom estudo do processo de concurso, traduzindo um modelo de gestão da qualidade bem adaptado à execução da empreitada. Apresenta bons planos de inspeção e ensaio, impressos de registo e controlo de execução dos trabalhos da empreitada.	15															
O Modelo de Gestão da Qualidade apresentado denota um estudo razoável do processo de concurso, traduzindo um modelo de gestão da qualidade adaptado à execução da empreitada.	10															
O Modelo de Gestão da Qualidade denota um estudo insuficiente do processo de concurso, traduzindo-se num modelo de gestão da qualidade muito generalista e pouco adaptado à obra em questão.	5															
O Modelo de Gestão da Qualidade apresentado não revela estudo do processo de concurso, sendo muito generalista e não adaptado à obra em questão.	0															
d) MGS - Modelo de Gestão de Segurança	10,00%	Avaliação do Júri do Concurso	0	0,00	Avaliação do Júri do Concurso	5	0,50	Avaliação do Júri do Concurso	5	0,50	Avaliação do Júri do Concurso	5	0,50	Avaliação do Júri do Concurso	5	0,50
Níveis de avaliação:																
O Modelo de Gestão da Segurança apresentado denota um estudo aprofundado do processo de concurso, traduzindo um modelo de gestão da segurança muito bem adequado à execução da empreitada.	20															
O Modelo de Gestão da Segurança apresentado denota um bom estudo do processo de concurso, traduzindo um modelo de gestão da segurança bem adaptado à execução da empreitada.	15															
O Modelo de Gestão da Segurança apresentado denota um estudo razoável do processo de concurso, traduzindo um modelo de gestão da segurança adaptado à execução da empreitada.	10															
O Modelo de Gestão da Segurança denota um estudo insuficiente do processo de concurso, traduzindo-se num modelo de gestão da segurança muito generalista e pouco adaptado à obra em questão.	5															
O Modelo de Gestão da Segurança apresentado não revela estudo do processo de concurso, sendo muito generalista e não adaptado à obra em questão.	0															
e) MGA - Modelo de Gestão Ambiental	7,50%	Avaliação do Júri do Concurso	0	0,00	Avaliação do Júri do Concurso	5	0,38	Avaliação do Júri do Concurso	5	0,38	Avaliação do Júri do Concurso	0	0,00	Avaliação do Júri do Concurso	0	0,00
Níveis de avaliação:																
O Modelo de Gestão Ambiental apresentado denota um estudo aprofundado do processo de concurso, traduzindo um modelo de gestão ambiental muito bem adequado à execução da empreitada. Apresenta uma excelente adequação do processo de separação de resíduos, controlo de substâncias perigosas e controlo da emissão de ruídos à execução da empreitada.	20															
O Modelo de Gestão Ambiental apresentado denota um bom estudo do processo de concurso, traduzindo um modelo de gestão ambiental bem adaptado à execução da empreitada. Apresenta uma boa adequação do processo de separação de resíduos, controlo de substâncias perigosas e emissão de ruído à execução da empreitada.	15															
O Modelo de Gestão da Ambiental apresentado denota um estudo razoável do processo de concurso, traduzindo um modelo de gestão ambiental adaptado à execução da empreitada.	10															
O Modelo de Gestão Ambiental denota um estudo insuficiente do processo de concurso, traduzindo-se num modelo de gestão ambiental muito generalista e pouco adaptado à obra em questão.	5															
O Modelo de Gestão Ambiental apresentado não revela estudo do processo de concurso, sendo muito generalista e não adaptado à obra em questão.	0															
Total da pontuação do Factor VT, por concorrente				5,50			11,50			9,13			6,63			8,38

Concurso Público para a empreitada de “CONSTRUÇÃO DA ZONA DESPORTIVA DE MILHEIRÓS, EM SEDE DE REFORMULAÇÃO DA ATUALMENTE EXISTENTE, NO LUGAR DE MONTE PENEDO, NA FREGUESIA DE MILHEIRÓS - ARRELVAMENTO DE PISO SINTÉTICO”

Critério de adjudicação: Factor VT- Valia Técnica - 40%

Subfactores	Pond.	VILACELOS, CONSTRUÇÕES, S.A.	Aplicação da escala de pontuação	Pontuação parcial subfactor	VIEROMINHO II, LDA.	Aplicação da escala de pontuação	Pontuação parcial subfactor	HABITÁMEGA, S.A.	Aplicação da escala de pontuação	Pontuação parcial subfactor	ENGIPÚBLICAS, LDA.	Aplicação da escala de pontuação	Pontuação parcial subfactor	CÂNDIDO JOSÉ RODRIGUES, S.A.	Aplicação da escala de pontuação	Pontuação parcial subfactor
a) MJD - Memória justificativa e descritiva do modo de execução da obra	40,00%	Avalliação do Júri do Concurso	10	4,00	Avalliação do Júri do Concurso	15	6,00	Avalliação do Júri do Concurso	15	6,00	Avalliação do Júri do Concurso	10	4,00	Avalliação do Júri do Concurso	15	6,00
Níveis de avaliação:																
A Memória Justificativa e Descritiva do modo de execução da Obra revela um estudo muito aprofundado do processo de concurso, com uma descrição muito detalhada dos trabalhos a desenvolver, e muito bem adequada à Obra em questão.	20															
A Memória Justificativa e Descritiva do modo de execução da Obra revela um estudo aprofundado do processo de concurso, com uma descrição detalhada dos trabalhos a desenvolver, e bem adequada à Obra em questão.	15															
A Memória Justificativa e Descritiva do modo de execução da Obra revela estudo do processo de concurso, com uma descrição pouco detalhada dos trabalhos a desenvolver, e adequada à Obra em questão.	10															
A Memória Justificativa e Descritiva do modo de execução da Obra revela um estudo insuficiente do processo de concurso, muito generalista e com pouca adequação à Obra em questão.	5															
A Memória Justificativa e Descritiva do modo de execução da Obra apresentada, não revela estudo do processo de concurso, sendo muito generalista e não adaptada à obra em questão.	0															
b) PT - Programa de Trabalhos, incluindo Planos de Mão-de-obra, Plano de Equipamento e Plano de Estaleiro	35,00%	Avalliação do Júri do Concurso	10	3,50	Avalliação do Júri do Concurso	10	3,50	Avalliação do Júri do Concurso	10	3,50	Avalliação do Júri do Concurso	10	3,50	Avalliação do Júri do Concurso	15	5,25
Níveis de avaliação:																
Programa de Trabalhos muito bem elaborado e muito detalhado, cumprindo todos os requisitos exigidos: atividades com indicação de data de início, fim, duração, precedências e custos associados a cada atividade, identificando claramente o caminho crítico e tendo em atenção as diferentes frentes e simultaneidade dos meios técnicos/equipamento e mão-de-obra. O Plano de mão-de-obra descreve temporalmente os meios humanos a afetar à obra, identificando as equipas afetas a cada atividade e o seu rendimento; o Plano de equipamentos descreve tempo-ralmente os meios técnicos/equipamentos a afetar à obra por tipo de equipamen-to, identificando a sua afetação a cada atividade do plano de trabalhos e conside-rando as diferentes frentes de trabalho e o seu rendimento; o plano de estaleiro apresenta-se muito bem detalhado e muito bem adequado à empreitada.	20															
Programa de Trabalhos bem elaborado e detalhado, cumprindo todos os requisi-tos exigidos: atividades com indicação de data de início, fim, duração e prece-dências para além dos custos associados a cada atividade. O Plano de mão-de-obra descreve temporalmente os meios humanos a afetar à obra, identificando as equipas afetas a cada atividade; o Plano de equipamentos descreve temporal-mente os meios técnicos/equipamentos a afetar à obra por tipo de equipamento, identificando a sua afetação a cada atividade do plano de trabalhos; o plano de estaleiro apresenta-se bem detalhado e bem adequado à empreitada.	15															
Programa de Trabalhos suficientemente elaborado e pouco detalhado, não cum-prindo todos os requisitos exigidos: atividades com indicação de data de início, fim, duração e precedências; custos associados a cada atividade. O Plano de mão-de-obra descreve temporalmente os meios humanos a afetar à obra de for-ma suficientemente adequada, o Plano de equipamento e plano de estaleiro apresentam-se suficientemente adequados à empreitada	10															
Programa de Trabalhos insuficientemente elaborado e detalhado, cumprindo apenas parcialmente os requisitos exigidos. Os Planos de mão-de-obra, de equi-pamentos e plano de estaleiro apresentam-se insuficientemente adequados à empreitada.	5															
Programa de Trabalhos muito insuficiente, com Planos de mão-de-obra, equipa-mentos e planos de estaleiro muito desadequados da obra em questão.	0															

Subfactores	Pond.	VILACELOS, CONSTRUÇÕES, S.A.	Aplicação da escala de pontuação	Pontuação parcial subfactor	VIEROMINHO II, LDA.	Aplicação da escala de pontuação	Pontuação parcial subfactor	HABITÁMEGA, S.A.	Aplicação da escala de pontuação	Pontuação parcial subfactor	ENGIPÚBLICAS, LDA.	Aplicação da escala de pontuação	Pontuação parcial subfactor	CÂNDIDO JOSÉ RODRIGUES, S.A.	Aplicação da escala de pontuação	Pontuação parcial subfactor
c) MGQ - Modelo de Gestão de Qualidade	7,50%	Avaliação do Júri do Concurso	5	0,38	Avaliação do Júri do Concurso	10	0,75	Avaliação do Júri do Concurso	15	1,13	Avaliação do Júri do Concurso	5	0,38	Avaliação do Júri do Concurso	15	1,13
Níveis de avaliação:																
O Modelo de Gestão da Qualidade apresentado denota um estudo aprofundado do processo de concurso, traduzindo um modelo de gestão da qualidade muito bem adequado à execução da empreitada. Apresenta uma excelente adequação dos planos de inspeção e ensaio, impres-sos de registo e controlo de execução dos trabalhos à empreitada.	20															
O Modelo de Gestão da Qualidade apresentado denota um bom estudo do pro-cesso de concurso, traduzindo um modelo de gestão da qualidade bem adaptado à execução da empreitada. Apresenta bons planos de inspeção e ensaio, impressos de registo e controlo de execução dos trabalhos da empreitada.	15															
O Modelo de Gestão da Qualidade apresentado denota um estudo razoável do processo de concurso, traduzindo um modelo de gestão da qualidade adaptado à execução da empreitada.	10															
O Modelo de Gestão da Qualidade denota um estudo insuficiente do processo de concurso, traduzindo-se num modelo de gestão da qualidade muito generalista e pouco adaptado à obra em questão.	5															
O Modelo de Gestão da Qualidade apresentado não revela estudo do processo de concurso, sendo muito generalista e não adaptado à obra em questão.	0															
d) MGS - Modelo de Gestão de Segurança	10,00%	Avaliação do Júri do Concurso	5	0,50	Avaliação do Júri do Concurso	5	0,50	Avaliação do Júri do Concurso	10	1,00	Avaliação do Júri do Concurso	5	0,50	Avaliação do Júri do Concurso	15	1,50
Níveis de avaliação:																
O Modelo de Gestão da Segurança apresentado denota um estudo aprofundado do processo de concurso, traduzindo um modelo de gestão da segurança muito bem adequado à execução da empreitada.	20															
O Modelo de Gestão da Segurança apresentado denota um bom estudo do pro-cesso de concurso, traduzindo um modelo de gestão da segurança bem adapta-do à execução da empreitada.	15															
O Modelo de Gestão da Segurança apresentado denota um estudo razoável do processo de concurso, traduzindo um modelo de gestão da segurança adaptado à execução da empreitada.	10															
O Modelo de Gestão da Segurança denota um estudo insuficiente do processo de concurso, traduzindo-se num modelo de gestão da segurança muito generalista e pouco adaptado à obra em questão.	5															
O Modelo de Gestão da Segurança apresentado não revela estudo do processo de concurso, sendo muito generalista e não adaptado à obra em questão.	0															
e) MGA - Modelo de Gestão Ambiental	7,50%	Avaliação do Júri do Concurso	5	0,38	Avaliação do Júri do Concurso	5	0,38	Avaliação do Júri do Concurso	15	1,13	Avaliação do Júri do Concurso	10	0,75	Avaliação do Júri do Concurso	15	1,13
Níveis de avaliação:																
O Modelo de Gestão Ambiental apresentado denota um estudo aprofundado do processo de concurso, traduzindo um modelo de gestão ambiental muito bem adequado à execução da empreitada. Apresenta uma excelente adequação do processo de separação de resíduos, controlo de substâncias perigosas e controlo da emissão de ruidos à execução da empreitada.	20															
O Modelo de Gestão Ambiental apresentado denota um bom estudo do processo de concurso, traduzindo um modelo de gestão ambiental bem adaptado à execu-ção da empreitada. Apresenta uma boa adequação do processo de separação de resíduos, controlo de substâncias perigosas e emissão de ruído à execução da empreitada.	15															
O Modelo de Gestão da Ambiental apresentado denota um estudo razoável do processo de concurso, traduzindo um modelo de gestão ambiental adaptado à execução da empreitada.	10															
O Modelo de Gestão Ambiental denota um estudo insuficiente do processo de concurso, traduzindo-se num modelo de gestão ambiental muito generalista e pouco adaptado à obra em questão.	5															
O Modelo de Gestão Ambiental apresentado não revela estudo do processo de concurso, sendo muito generalista e não adaptado à obra em questão.	0															
				8,75			11,13			12,75			9,13			15,00

Handwritten signature and initials

Subfactores	Pond.	GLOBAL STADIUM, LDA.	Aplicação da escala de pontuação	Pontuação parcial subfactor	ALEXANDRE BARBOSA, BORGES, S.A	Aplicação da escala de pontuação	Pontuação parcial subfactor	LÚCIOS, S.A.	Aplicação da escala de pontuação	Pontuação parcial subfactor	TELHABEL CONSTRUÇÕES, S.A.	Aplicação da escala de pontuação	Pontuação parcial subfactor	DOMINGOS PEDROSA BARRETO, LDA.	Aplicação da escala de pontuação	Pontuação parcial subfactor
c) MGQ - Modelo de Gestão de Qualidade	7,50%	Avaliação do Júri do Concurso	15	1,13	Avaliação do Júri do Concurso	15	1,13	Avaliação do Júri do Concurso	10	0,75	Avaliação do Júri do Concurso	10	0,75	Avaliação do Júri do Concurso	5	0,38
Níveis de avaliação:																
O Modelo de Gestão da Qualidade apresentado denota um estudo aprofundado do processo de concurso, traduzindo um modelo de gestão da qualidade muito bem adequado à execução da empreitada. Apresenta uma excelente adequação dos planos de inspeção e ensaio, impressos de registo e controlo de execução dos trabalhos à empreitada.	20															
O Modelo de Gestão da Qualidade apresentado denota um bom estudo do pro-cesso de concurso, traduzindo um modelo de gestão da qualidade bem adaptado à execução da empreitada. Apresenta bons planos de inspeção e ensaio, impressos de registo e controlo de execução dos trabalhos da empreitada.	15															
O Modelo de Gestão da Qualidade apresentado denota um estudo razoável do processo de concurso, traduzindo um modelo de gestão da qualidade adaptado à execução da empreitada.	10															
O Modelo de Gestão da Qualidade denota um estudo insuficiente do processo de concurso, traduzindo-se num modelo de gestão da qualidade muito generalista e pouco adaptado à obra em questão.	5															
O Modelo de Gestão da Qualidade apresentado não revela estudo do processo de concurso, sendo muito generalista e não adaptado à obra em questão.	0															
d) MGS - Modelo de Gestão de Segurança	10,00%	Avaliação do Júri do Concurso	15	1,50	Avaliação do Júri do Concurso	15	1,50	Avaliação do Júri do Concurso	15	1,50	Avaliação do Júri do Concurso	15	1,50	Avaliação do Júri do Concurso	5	0,50
Níveis de avaliação:																
O Modelo de Gestão da Segurança apresentado denota um estudo aprofundado do processo de concurso, traduzindo um modelo de gestão da segurança muito bem adequado à execução da empreitada.	20															
O Modelo de Gestão da Segurança apresentado denota um bom estudo do pro-cesso de concurso, traduzindo um modelo de gestão da segurança bem adapta-do à execução da empreitada.	15															
O Modelo de Gestão da Segurança apresentado denota um estudo razoável do processo de concurso, traduzindo um modelo de gestão da segurança adaptado à execução da empreitada.	10															
O Modelo de Gestão da Segurança denota um estudo insuficiente do processo de concurso, traduzindo-se num modelo de gestão da segurança muito generalista e pouco adaptado à obra em questão.	5															
O Modelo de Gestão da Segurança apresentado não revela estudo do processo de concurso, sendo muito generalista e não adaptado à obra em questão.	0															
e) MGA - Modelo de Gestão Ambiental	7,50%	Avaliação do Júri do Concurso	15	1,13	Avaliação do Júri do Concurso	15	1,13	Avaliação do Júri do Concurso	15	1,13	Avaliação do Júri do Concurso	15	1,13	Avaliação do Júri do Concurso	5	0,38
Níveis de avaliação:																
O Modelo de Gestão Ambiental apresentado denota um estudo aprofundado do processo de concurso, traduzindo um modelo de gestão ambiental muito bem adequado à execução da empreitada. Apresenta uma excelente adequação do processo de separação de resíduos, controlo de substâncias perigosas e controlo da emissão de ruídos à execução da empreitada.	20															
O Modelo de Gestão Ambiental apresentado denota um bom estudo do processo de concurso, traduzindo um modelo de gestão ambiental bem adaptado à execu-ção da empreitada. Apresenta uma boa adequação do processo de separação de resíduos, controlo de substâncias perigosas e emissão de ruído à execução da empreitada.	15															
O Modelo de Gestão da Ambiental apresentado denota um estudo razoável do processo de concurso, traduzindo um modelo de gestão ambiental adaptado à execução da empreitada.	10															
O Modelo de Gestão Ambiental denota um estudo insuficiente do processo de concurso, traduzindo-se num modelo de gestão ambiental muito generalista e pouco adaptado à obra em questão.	5															
O Modelo de Gestão Ambiental apresentado não revela estudo do processo de concurso, sendo muito generalista e não adaptado à obra em questão.	0															
				13,25			13,25			10,88			12,88			10,50

Concurso Público para a empreitada de “CONSTRUÇÃO DA ZONA DESPORTIVA DE MILHEIRÓS, EM SEDE DE REFORMULAÇÃO DA ATUALMENTE EXISTENTE, NO LUGAR DE MONTE PENEDO, NA FREGUESIA DE MILHEIRÓS - ARRELVAMENTO DE PISO SINTÉTICO”

Critério de adjudicação: Factor VT- Valia Técnica - 40%

Subfactores	Pond.	GLOBAL STADIUM, LDA.	Aplicação da escala de pontuação	Pontuação parcial subfactor	ALEXANDRE BARBOSA, BORGES, S.A	Aplicação da escala de pontuação	Pontuação parcial subfactor	LÚCIOS, S.A.	Aplicação da escala de pontuação	Pontuação parcial subfactor	TELHABEL CONSTRUÇÕES, S.A.	Aplicação da escala de pontuação	Pontuação parcial subfactor	DOMINGOS PEDROSA BARRETO, LDA.	Aplicação da escala de pontuação	Pontuação parcial subfactor
a) MJD - Memória justificativa e descritiva do modo de execução da obra	40,00%	Avaliação do Júri do Concurso	15	6,00	Avaliação do Júri do Concurso	15	6,00	Avaliação do Júri do Concurso	10	4,00	Avaliação do Júri do Concurso	15	6,00	Avaliação do Júri do Concurso	10	4,00
Níveis de avaliação:																
A Memória Justificativa e Descritiva do modo de execução da Obra revela um estudo muito aprofundado do processo de concurso, com uma descrição muito detalhada dos trabalhos a desenvolver, e muito bem adequada à Obra em questão.	20															
A Memória Justificativa e Descritiva do modo de execução da Obra revela um estudo aprofundado do processo de concurso, com uma descrição detalhada dos trabalhos a desenvolver, e bem adequada à Obra em questão.	15															
A Memória Justificativa e Descritiva do modo de execução da Obra revela estudo do processo de concurso, com uma descrição pouco detalhada dos trabalhos a desenvolver, e adequada à Obra em questão.	10															
A Memória Justificativa e Descritiva do modo de execução da Obra revela um estudo insuficiente do processo de concurso, muito generalista e com pouca adequação à Obra em questão.	5															
A Memória Justificativa e Descritiva do modo de execução da Obra apresentada, não revela estudo do processo de concurso, sendo muito generalista e não adaptada à obra em questão.	0															
b) PT - Programa de Trabalhos, incluindo Planos de Mão-de-obra, Plano de Equipamento e Plano de Estaleiro	35,00%	Avaliação do Júri do Concurso	10	3,50	Avaliação do Júri do Concurso	10	3,50	Avaliação do Júri do Concurso	10	3,50	Avaliação do Júri do Concurso	10	3,50	Avaliação do Júri do Concurso	15	5,25
Níveis de avaliação:																
Programa de Trabalhos muito bem elaborado e muito detalhado, cumprindo todos os requisitos exigidos: atividades com indicação de data de início, fim, duração, precedências e custos associados a cada atividade, identificando claramente o caminho crítico e tendo em atenção as diferentes frentes e simultaneidade dos meios técnicos/equipamento e mão-de-obra. O Plano de mão-de-obra descreve temporalmente os meios humanos a afetar à obra, identificando as equipas afetas a cada atividade e o seu rendimento; o Plano de equipamentos descreve temporalmente os meios técnicos/equipamentos a afetar à obra por tipo de equipamento, identificando a sua afetação a cada atividade do plano de trabalhos e considerando as diferentes frentes de trabalho e o seu rendimento; o plano de estaleiro apresenta-se muito bem detalhado e muito bem adequado à empreitada.	20															
Programa de Trabalhos bem elaborado e detalhado, cumprindo todos os requisitos exigidos: atividades com indicação de data de início, fim, duração e precedências para além dos custos associados a cada atividade. O Plano de mão-de-obra descreve temporalmente os meios humanos a afetar à obra, identificando as equipas afetas a cada atividade; o Plano de equipamentos descreve temporalmente os meios técnicos/equipamentos a afetar à obra por tipo de equipamento, identificando a sua afetação a cada atividade do plano de trabalhos; o plano de estaleiro apresenta-se bem detalhado e bem adequado à empreitada.	15															
Programa de Trabalhos suficientemente elaborado e pouco detalhado, não cumprindo todos os requisitos exigidos: atividades com indicação de data de início, fim, duração e precedências; custos associados a cada atividade. O Plano de mão-de-obra descreve temporalmente os meios humanos a afetar à obra de forma suficientemente adequada, o Plano de equipamento e plano de estaleiro apresentam-se suficientemente adequados à empreitada.	10															
Programa de Trabalhos insuficientemente elaborado e detalhado, cumprindo apenas parcialmente os requisitos exigidos. Os Planos de mão-de-obra, de equipamentos e plano de estaleiro apresentam-se insuficientemente adequados à empreitada.	5															
Programa de Trabalhos muito insuficiente, com Planos de mão-de-obra, equipamentos e planos de estaleiro muito desadequados da obra em questão.	0															

Concurso Público para a empreitada de “CONSTRUÇÃO DA ZONA DESPORTIVA DE MILHEIRÓS, EM SEDE DE REFORMULAÇÃO DA ATUALMENTE EXISTENTE, NO LUGAR DE MONTE PENEDO, NA FREGUESIA DE MILHEIRÓS - ARRELVAMENTO DE PISO SINTÉTICO”

Critério de adjudicação: Factor VT- Valia Técnica - 40%

Subfactores	Pond.	M. COUTO ALVES - PSS, S.A.	Aplicação da escala de pontuação	Pontuação parcial subfactor	REAL MILENIUM CARMAGE - CONSTRUÇÕES, S.A.	Aplicação da escala de pontuação	Pontuação parcial subfactor	SOCIDIAS, LDA.	Aplicação da escala de pontuação	Pontuação parcial subfactor	IRMÃOS MOREIRAS, S.A.	Aplicação da escala de pontuação	Pontuação parcial subfactor	ANTÓNIO DA SILVA CAMPOS, S.A.	Aplicação da escala de pontuação	Pontuação parcial subfactor
a) MJD - Memória justificativa e descritiva do modo de execução da obra	40,00%	Avalliação do Júri do Concurso	15	6,00	Avalliação do Júri do Concurso	10	4,00	Avalliação do Júri do Concurso	10	4,00	Avalliação do Júri do Concurso	20	8,00	Avalliação do Júri do Concurso	15	6,00
Níveis de avaliação:																
A Memória Justificativa e Descritiva do modo de execução da Obra revela um estudo muito aprofundado do processo de concurso, com uma descrição muito detalhada dos trabalhos a desenvolver, e muito bem adequada à Obra em questão.	20															
A Memória Justificativa e Descritiva do modo de execução da Obra revela um estudo aprofundado do processo de concurso, com uma descrição detalhada dos trabalhos a desenvolver, e bem adequada à Obra em questão.	15															
A Memória Justificativa e Descritiva do modo de execução da Obra revela estudo do processo de concurso, com uma descrição pouco detalhada dos trabalhos a desenvolver, e adequada à Obra em questão.	10															
A Memória Justificativa e Descritiva do modo de execução da Obra revela um estudo insuficiente do processo de concurso, muito generalista e com pouca adequação à Obra em questão.	5															
A Memória Justificativa e Descritiva do modo de execução da Obra apresentada, não revela estudo do processo de concurso, sendo muito generalista e não adaptada à obra em questão.	0															
b) PT - Programa de Trabalhos, incluindo Planos de Mão-de-obra, Plano de Equipamento e Plano de Estaleiro	35,00%	Avalliação do Júri do Concurso	20	7,00	Avalliação do Júri do Concurso	10	3,50	Avalliação do Júri do Concurso	5	1,75	Avalliação do Júri do Concurso	20	7,00	Avalliação do Júri do Concurso	10	3,50
Níveis de avaliação:																
Programa de Trabalhos muito bem elaborado e muito detalhado, cumprindo todos os requisitos exigidos: atividades com indicação de data de início, fim, duração, precedências e custos associados a cada atividade, identificando claramente o caminho crítico e tendo em atenção as diferentes frentes e simultaneidade dos meios técnicos/equipamento e mão-de-obra. O Plano de mão-de-obra descreve temporalmente os meios humanos a afetar à obra, identificando as equipas afetas a cada atividade; o Plano de equipamentos descreve tempo-ralmente os meios técnicos/equipamentos a afetar à obra por tipo de equipamen-to, identificando a sua afetação a cada atividade do plano de trabalhos e conside-rando as diferentes frentes de trabalho e o seu rendimento; o plano de estaleiro apresenta-se muito bem detalhado e muito bem adequado à empreitada.	20															
Programa de Trabalhos bem elaborado e detalhado, cumprindo todos os requisi-tos exigidos: atividades com indicação de data de início, fim, duração e prece-dências para além dos custos associados a cada atividade. O Plano de mão-de-obra descreve temporalmente os meios humanos a afetar à obra, identificando as equipas afetas a cada atividade; o Plano de equipamentos descreve temporal-mente os meios técnicos/equipamentos a afetar à obra por tipo de equipamento, identificando a sua afetação a cada atividade do plano de trabalhos; o plano de estaleiro apresenta-se bem detalhado e bem adequado à empreitada.	15															
Programa de Trabalhos suficientemente elaborado e pouco detalhado, não cum-prindo todos os requisitos exigidos: atividades com indicação de data de início, fim, duração e precedências; custos associados a cada atividade. O Plano de mão-de-obra descreve temporalmente os meios humanos a afetar à obra de for-ma suficientemente adequada, o Plano de equipamento e plano de estaleiro apresentam-se suficientemente adequados à empreitada	10															
Programa de Trabalhos insuficientemente elaborado e detalhado, cumprindo apenas parcialmente os requisitos exigidos. Os Planos de mão-de-obra, de equi-pamentos e plano de estaleiro apresentam-se insuficientemente adequados à empreitada.	5															
Programa de Trabalhos muito insuficiente, com Planos de mão-de-obra, equipa-mentos e planos de estaleiro muito desadequados da obra em questão.	0															

Subfactores	Pond.	M. COUTO ALVES - PSS, S.A.	Aplicação da escala de pontuação	Pontuação parcial subfactor	REAL MILENIUM CARMAGE - CONSTRUÇÕES, S.A.	Aplicação da escala de pontuação	Pontuação parcial subfactor	SOCIDIAS, LDA.	Aplicação da escala de pontuação	Pontuação parcial subfactor	IRMAOS MOREIRAS, S.A.	Aplicação da escala de pontuação	Pontuação parcial subfactor	ANTÓNIO DA SILVA CAMPOS, S.A.	Aplicação da escala de pontuação	Pontuação parcial subfactor
c) MGQ - Modelo de Gestão de Qualidade	7,50%	Avaliação do Júri do Concurso	15	1,13	Avaliação do Júri do Concurso	5	0,38	Avaliação do Júri do Concurso	5	0,38	Avaliação do Júri do Concurso	15	1,13	Avaliação do Júri do Concurso	10	0,75
Níveis de avaliação:																
O Modelo de Gestão da Qualidade apresentado denota um estudo aprofundado do processo de concurso, traduzindo um modelo de gestão da qualidade muito bem adequado à execução da empreitada. Apresenta uma excelente adequação dos planos de inspeção e ensaio, Impres-sos de registo e controlo de execução dos trabalhos à empreitada.	20															
O Modelo de Gestão da Qualidade apresentado denota um bom estudo do pro-cesso de concurso, traduzindo um modelo de gestão da qualidade bem adaptado à execução da empreitada. Apresenta bons planos de inspeção e ensaio, impressos de registo e controlo de execução dos trabalhos da empreitada.	15															
O Modelo de Gestão da Qualidade apresentado denota um estudo razoável do processo de concurso, traduzindo um modelo de gestão da qualidade adaptado à execução da empreitada.	10															
O Modelo de Gestão da Qualidade denota um estudo insuficiente do processo de concurso, traduzindo-se num modelo de gestão da qualidade muito generalista e pouco adaptado à obra em questão.	5															
O Modelo de Gestão da Qualidade apresentado não revela estudo do processo de concurso, sendo muito generalista e não adaptado à obra em questão.	0															
d) MGS - Modelo de Gestão de Segurança	10,00%	Avaliação do Júri do Concurso	20	2,00	Avaliação do Júri do Concurso	5	0,50	Avaliação do Júri do Concurso	5	0,50	Avaliação do Júri do Concurso	10	1,00	Avaliação do Júri do Concurso	15	1,50
Níveis de avaliação:																
O Modelo de Gestão da Segurança apresentado denota um estudo aprofundado do processo de concurso, traduzindo um modelo de gestão da segurança muito bem adequado à execução da empreitada.	20															
O Modelo de Gestão da Segurança apresentado denota um bom estudo do pro-cesso de concurso, traduzindo um modelo de gestão da segurança bem adapta-do à execução da empreitada.	15															
O Modelo de Gestão da Segurança apresentado denota um estudo razoável do processo de concurso, traduzindo um modelo de gestão da segurança adaptado à execução da empreitada.	10															
O Modelo de Gestão da Segurança denota um estudo insuficiente do processo de concurso, traduzindo-se num modelo de gestão da segurança muito generalista e pouco adaptado à obra em questão.	5															
O Modelo de Gestão da Segurança apresentado não revela estudo do processo de concurso, sendo muito generalista e não adaptado à obra em questão.	0															
e) MGA - Modelo de Gestão Ambiental	7,50%	Avaliação do Júri do Concurso	15	1,13	Avaliação do Júri do Concurso	5	0,38	Avaliação do Júri do Concurso	5	0,38	Avaliação do Júri do Concurso	10	0,75	Avaliação do Júri do Concurso	15	1,13
Níveis de avaliação:																
O Modelo de Gestão Ambiental apresentado denota um estudo aprofundado do processo de concurso, traduzindo um modelo de gestão ambiental muito bem adequado à execução da empreitada. Apresenta uma excelente adequação do processo de separação de resíduos, controlo de substâncias perigosas e controlo da emissão de ruídos à execução da empreitada.	20															
O Modelo de Gestão Ambiental apresentado denota um bom estudo do processo de concurso, traduzindo um modelo de gestão ambiental bem adaptado à execu-ção da empreitada. Apresenta uma boa adequação do processo de separação de resíduos, controlo de substâncias perigosas e emissão de ruído à execução da empreitada.	15															
O Modelo de Gestão da Ambiental apresentado denota um estudo razoável do processo de concurso, traduzindo um modelo de gestão ambiental adaptado à execução da empreitada.	10															
O Modelo de Gestão Ambiental denota um estudo insuficiente do processo de concurso, traduzindo-se num modelo de gestão ambiental muito generalista e pouco adaptado à obra em questão.	5															
O Modelo de Gestão Ambiental apresentado não revela estudo do processo de concurso, sendo muito generalista e não adaptado à obra em questão.	0															
				17,25			8,75			7,00			17,88			12,88

Concurso Público para a empreitada de “CONSTRUÇÃO DA ZONA DESPORTIVA DE MILHEIRÓS, EM SEDE DE REFORMULAÇÃO DA ATUALMENTE EXISTENTE, NO LUGAR DE MONTE PENEDO, NA FREGUESIA DE MILHEIRÓS - ARRELVAMENTO DE PISO SINTÉTICO”

Critério de adjudicação: Factor VT- Valia Técnica - 40%

Subfactores	Pond.	PLAYPISO, S.A.	Aplicação da escala de pontuação	Pontuação parcial subfactor	TRADO, LDA.	Aplicação da escala de pontuação	ARTUR DA SILVA RIBEIRO, LDA.	ARTUR DA SILVA RIBEIRO, LDA.	Aplicação da escala de pontuação	Pontuação parcial subfactor	SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES SILVEIRA DA ROCHA, S.A.	Aplicação da escala de pontuação	Pontuação parcial subfactor	EDILAGES, S.A.	Aplicação da escala de pontuação	Pontuação parcial subfactor
a) MJD - Memória justificativa e descritiva do modo de execução da obra	40,00%	Avalliação do Júri do Concurso	10	4,00	Avalliação do Júri do Concurso	15	6,00	Avalliação do Júri do Concurso	10	4,00	Avalliação do Júri do Concurso	10	4,00	Avalliação do Júri do Concurso	10	4,00
Níveis de avaliação:																
A Memória Justificativa e Descritiva do modo de execução da Obra revela um estudo muito aprofundado do processo de concurso, com uma descrição muito detalhada dos trabalhos a desenvolver, e muito bem adequada à Obra em questão.	20															
A Memória Justificativa e Descritiva do modo de execução da Obra revela um estudo aprofundado do processo de concurso, com uma descrição detalhada dos trabalhos a desenvolver, e bem adequada à Obra em questão.	15															
A Memória Justificativa e Descritiva do modo de execução da Obra revela estudo do processo de concurso, com uma descrição pouco detalhada dos trabalhos a desenvolver, e adequada à Obra em questão.	10															
A Memória Justificativa e Descritiva do modo de execução da Obra revela um estudo insuficiente do processo de concurso, muito generalista e com pouca adequação à Obra em questão.	5															
A Memória Justificativa e Descritiva do modo de execução da Obra apresentada, não revela estudo do processo de concurso, sendo muito generalista e não adaptada à obra em questão.	0															
b) PT - Programa de Trabalhos, incluindo Planos de Mão-de-obra, Plano de Equipamento e Plano de Estaleiro	35,00%	Avalliação do Júri do Concurso	10	3,50	Avalliação do Júri do Concurso	10	3,50	Avalliação do Júri do Concurso	10	3,50	Avalliação do Júri do Concurso	15	5,25	Avalliação do Júri do Concurso	10	3,50
Níveis de avaliação:																
Programa de Trabalhos muito bem elaborado e muito detalhado, cumprindo todos os requisitos exigidos: atividades com indicação de data de início, fim, duração, precedências e custos associados a cada atividade, identificando claramente o caminho crítico e tendo em atenção as diferentes frentes e simultaneidade dos meios técnicos/equipamento e mão-de-obra. O Plano de mão-de-obra descreve temporalmente os meios humanos a afetar à obra, identificando as equipas afetas a cada atividade e o seu rendimento; o Plano de equipamentos descreve tempo-ralmente os meios técnicos/equipamentos a afetar à obra por tipo de equipamen-to, identificando a sua afetação a cada atividade do plano de trabalhos e conside-rando as diferentes frentes de trabalho e o seu rendimento; o plano de estaleiro apresenta-se muito bem detalhado e muito bem adequado à empreitada.	20															
Programa de Trabalhos bem elaborado e detalhado, cumprindo todos os requisi-tos exigidos: atividades com indicação de data de início, fim, duração e prece-dências para além dos custos associados a cada atividade. O Plano de mão-de-obra descreve temporalmente os meios humanos a afetar à obra, identificando as equipas afetas a cada atividade; o Plano de equipamentos descreve temporal-mente os meios técnicos/equipamentos a afetar à obra por tipo de equipamento, identificando a sua afetação a cada atividade do plano de trabalhos; o plano de estaleiro apresenta-se bem detalhado e bem adequado à empreitada.	15															
Programa de Trabalhos suficientemente elaborado e pouco detalhado, não cum-prindo todos os requisitos exigidos: atividades com indicação de data de início, fim, duração e precedências; custos associados a cada atividade. O Plano de mão-de-obra descreve temporalmente os meios humanos a afetar à obra de for-ma suficientemente adequada, o Plano de equipamento e plano de estaleiro apresentam-se suficientemente adequados à empreitada	10															
Programa de Trabalhos insuficientemente elaborado e detalhado, cumprindo apenas parcialmente os requisitos exigidos. Os Planos de mão-de-obra, de equi-pamentos e plano de estaleiro apresentam-se insuficientemente adequados à empreitada.	5															
Programa de Trabalhos muito insuficiente, com Planos de mão-de-obra, equipa-mentos e planos de estaleiro muito desadequados da obra em questão.	0															

Subfactores	Pond.	PLAYPISO, S.A.	Aplicação da escala de pontuação	Pontuação parcial subfactor	TRADO, LDA.	Aplicação da escala de pontuação	Pontuação parcial subfactor	ARTUR DA SILVA RIBEIRO, LDA.	Aplicação da escala de pontuação	Pontuação parcial subfactor	SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES SILVEIRA DA ROCHA, S.A.	Aplicação da escala de pontuação	Pontuação parcial subfactor	EDILAGES, S.A.	Aplicação da escala de pontuação	Pontuação parcial subfactor
c) MGQ - Modelo de Gestão de Qualidade	7,50%	Avaliação do Júri do Concurso	0	0,00	Avaliação do Júri do Concurso	10	0,75	Avaliação do Júri do Concurso	10	0,75	Avaliação do Júri do Concurso	5	0,38	Avaliação do Júri do Concurso	5	0,38
Níveis de avaliação:																
O Modelo de Gestão da Qualidade apresentado denota um estudo aprofundado do processo de concurso, traduzindo um modelo de gestão da qualidade muito bem adequado à execução da empreitada. Apresenta uma excelente adequação dos planos de inspeção e ensaio, impres-sos de registo e controlo de execução dos trabalhos à empreitada.	20															
O Modelo de Gestão da Qualidade apresentado denota um bom estudo do pro-cesso de concurso, traduzindo um modelo de gestão da qualidade bem adaptado à execução da empreitada. Apresenta bons planos de inspeção e ensaio, impressos de registo e controlo de execução dos trabalhos da empreitada.	15															
O Modelo de Gestão da Qualidade apresentado denota um estudo razoável do processo de concurso, traduzindo um modelo de gestão da qualidade adaptado à execução da empreitada.	10															
O Modelo de Gestão da Qualidade denota um estudo insuficiente do processo de concurso, traduzindo-se num modelo de gestão da qualidade muito generalista e pouco adaptado à obra em questão.	5															
O Modelo de Gestão da Qualidade apresentado não revela estudo do processo de concurso, sendo muito generalista e não adaptado à obra em questão.	0															
d) MGS - Modelo de Gestão de Segurança	10,00%	Avaliação do Júri do Concurso	0	0,00	Avaliação do Júri do Concurso	5	0,50	Avaliação do Júri do Concurso	10	1,00	Avaliação do Júri do Concurso	5	0,50	Avaliação do Júri do Concurso	10	1,00
Níveis de avaliação:																
O Modelo de Gestão da Segurança apresentado denota um estudo aprofundado do processo de concurso, traduzindo um modelo de gestão da segurança muito bem adequado à execução da empreitada.	20															
O Modelo de Gestão da Segurança apresentado denota um bom estudo do pro-cesso de concurso, traduzindo um modelo de gestão da segurança bem adapta-do à execução da empreitada.	15															
O Modelo de Gestão da Segurança apresentado denota um estudo razoável do processo de concurso, traduzindo um modelo de gestão da segurança adaptado à execução da empreitada.	10															
O Modelo de Gestão da Segurança denota um estudo Insuficiente do processo de concurso, traduzindo-se num modelo de gestão da segurança muito generalista e pouco adaptado à obra em questão.	5															
O Modelo de Gestão da Segurança apresentado não revela estudo do processo de concurso, sendo muito generalista e não adaptado à obra em questão.	0															
e) MGA - Modelo de Gestão Ambiental	7,50%	Avaliação do Júri do Concurso	0	0,00	Avaliação do Júri do Concurso	5	0,38	Avaliação do Júri do Concurso	5	0,38	Avaliação do Júri do Concurso	0	0,00	Avaliação do Júri do Concurso	10	0,75
Níveis de avaliação:																
O Modelo de Gestão Ambiental apresentado denota um estudo aprofundado do processo de concurso, traduzindo um modelo de gestão ambiental muito bem adequado à execução da empreitada. Apresenta uma excelente adequação do processo de separação de resíduos, controlo de substâncias perigosas e controlo da emissão de ruídos à execução da empreitada.	20															
O Modelo de Gestão Ambiental apresentado denota um bom estudo do processo de concurso, traduzindo um modelo de gestão ambiental bem adaptado à execu-ção da empreitada. Apresenta uma boa adequação do processo de separação de resíduos, controlo de substâncias perigosas e emissão de ruído à execução da empreitada.	15															
O Modelo de Gestão da Ambiental apresentado denota um estudo razoável do processo de concurso, traduzindo um modelo de gestão ambiental adaptado à execução da empreitada.	10															
O Modelo de Gestão Ambiental denota um estudo insuficiente do processo de concurso, traduzindo-se num modelo de gestão ambiental muito generalista e pouco adaptado à obra em questão.	5															
O Modelo de Gestão Ambiental apresentado não revela estudo do processo de concurso, sendo muito generalista e não adaptado à obra em questão.	0															
				7,50			11,13			9,63			10,13			9,63

Concurso Público para a empreitada de “CONSTRUÇÃO DA ZONA DESPORTIVA DE MILHEIRÓS, EM SEDE DE REFORMULAÇÃO DA ATUALMENTE EXISTENTE, NO LUGAR DE MONTE PENEDO, NA FREGUESIA DE MILHEIRÓS - ARRELVAMENTO DE PISO SINTÉTICO”

Critério de adjudicação: Factor VT- Valia Técnica - 40%

Subfactores	Pond.	FERNANDES & FERNANDES, LDA.	Aplicação da escala de pontuação	Pontuação parcial subfactor	COSTA & CARREIRA, LDA.	Aplicação da escala de pontuação	Pontuação parcial subfactor	HIGINO PINHEIRO & IRMÃO, S.A.	Aplicação da escala de pontuação	Pontuação parcial subfactor	JF-FORCE, LDA	Aplicação da escala de pontuação	Pontuação parcial subfactor	VETEDONIL, LDA.	Aplicação da escala de pontuação	Pontuação parcial subfactor
a) MJD - Memória justificativa e descritiva do modo de execução da obra	40,00%	Avaliação do Júri do Concurso	10	4,00	Avaliação do Júri do Concurso	15	6,00	Avaliação do Júri do Concurso	15	6,00	Avaliação do Júri do Concurso	15	6,00	Avaliação do Júri do Concurso	10	4,00
Níveis de avaliação:																
A Memória Justificativa e Descritiva do modo de execução da Obra revela um estudo muito aprofundado do processo de concurso, com uma descrição muito detalhada dos trabalhos a desenvolver, e muito bem adequada à Obra em questão.	20															
A Memória Justificativa e Descritiva do modo de execução da Obra revela um estudo aprofundado do processo de concurso, com uma descrição detalhada dos trabalhos a desenvolver, e bem adequada à Obra em questão.	15															
A Memória Justificativa e Descritiva do modo de execução da Obra revela estudo do processo de concurso, com uma descrição pouco detalhada dos trabalhos a desenvolver, e adequada à Obra em questão.	10															
A Memória Justificativa e Descritiva do modo de execução da Obra revela um estudo insuficiente do processo de concurso, muito generalista e com pouca adequação à Obra em questão.	5															
A Memória Justificativa e Descritiva do modo de execução da Obra apresentada, não revela estudo do processo de concurso, sendo muito generalista e não adaptada à obra em questão.	0															
b) PT - Programa de Trabalhos, incluindo Planos de Mão-de-obra, Plano de Equipamento e Plano de Estaleiro	35,00%	Avaliação do Júri do Concurso	10	3,50	Avaliação do Júri do Concurso	10	3,50	Avaliação do Júri do Concurso	15	5,25	Avaliação do Júri do Concurso	15	5,25	Avaliação do Júri do Concurso	5	1,75
Níveis de avaliação:																
Programa de Trabalhos muito bem elaborado e muito detalhado, cumprindo todos os requisitos exigidos: atividades com indicação de data de início, fim, duração, precedências e custos associados a cada atividade, identificando claramente o caminho crítico e tendo em atenção as diferentes frentes e simultaneidade dos meios técnicos/equipamento e mão-de-obra. O Plano de mão-de-obra descreve temporalmente os meios humanos a afetar à obra, identificando as equipas afetas a cada atividade e o seu rendimento; o Plano de equipamentos descreve tempo-ralmente os meios técnicos/equipamentos a afetar à obra por tipo de equipamen-to, identificando a sua afetação a cada atividade do plano de trabalhos e conside-rando as diferentes frentes de trabalho e o seu rendimento; o plano de estaleiro apresenta-se muito bem detalhado e muito bem adequado à empreitada.	20															
Programa de Trabalhos bem elaborado e detalhado, cumprindo todos os requisitos exigidos: atividades com indicação de data de início, fim, duração e prece-dências para além dos custos associados a cada atividade. O Plano de mão-de-obra descreve temporalmente os meios humanos a afetar à obra, identificando as equipas afetas a cada atividade; o Plano de equipamentos descreve temporal-mente os meios técnicos/equipamentos a afetar à obra por tipo de equipamento, identificando a sua afetação a cada atividade do plano de trabalhos; o plano de estaleiro apresenta-se bem detalhado e bem adequado à empreitada.	15															
Programa de Trabalhos suficientemente elaborado e pouco detalhado, não cum-prindo todos os requisitos exigidos: atividades com indicação de data de início, fim, duração e precedências; custos associados a cada atividade. O Plano de mão-de-obra descreve temporalmente os meios humanos a afetar à obra de for-ma suficientemente adequada, o Plano de equipamento e plano de estaleiro apresentam-se suficientemente adequados à empreitada	10															
Programa de Trabalhos insuficientemente elaborado e detalhado, cumprindo apenas parcialmente os requisitos exigidos. Os Planos de mão-de-obra, de equi-pamentos e plano de estaleiro apresentam-se insuficientemente adequados à empreitada.	5															
Programa de Trabalhos muito insuficiente, com Planos de mão-de-obra, equipa-mentos e planos de estaleiro muito desadequados da obra em questão.	0															

Subfactores	Pond.	FERNANDES & FERNANDES, LDA.	Aplicação da escala de pontuação	Pontuação parcial subfactor	COSTA & CARREIRA, LDA.	Aplicação da escala de pontuação	Pontuação parcial subfactor	HIGINO PINHEIRO & IRMÃO, S.A.	Aplicação da escala de pontuação	Pontuação parcial subfactor	JF-FORCE, LDA	Aplicação da escala de pontuação	Pontuação parcial subfactor	VETEDONIL, LDA.	Aplicação da escala de pontuação	Pontuação parcial subfactor								
c) MGQ - Modelo de Gestão de Qualidade	7,50%	Avaliação do Júri do Concurso	5	0,38	Avaliação do Júri do Concurso	10	0,75	Avaliação do Júri do Concurso	5	0,38	Avaliação do Júri do Concurso	5	0,38	Avaliação do Júri do Concurso	5	0,38								
Níveis de avaliação:																								
O Modelo de Gestão da Qualidade apresentado denota um estudo aprofundado do processo de concurso, traduzindo um modelo de gestão da qualidade muito bem adequado à execução da empreitada. Apresenta uma excelente adequação dos planos de inspeção e ensaio, impressos de registo e controlo de execução dos trabalhos à empreitada.	20																							
O Modelo de Gestão da Qualidade apresentado denota um bom estudo do processo de concurso, traduzindo um modelo de gestão da qualidade bem adaptado à execução da empreitada. Apresenta bons planos de inspeção e ensaio, impressos de registo e controlo de execução dos trabalhos da empreitada.	15																							
O Modelo de Gestão da Qualidade apresentado denota um estudo razoável do processo de concurso, traduzindo um modelo de gestão da qualidade adaptado à execução da empreitada.	10																							
O Modelo de Gestão da Qualidade denota um estudo insuficiente do processo de concurso, traduzindo-se num modelo de gestão da qualidade muito generalista e pouco adaptado à obra em questão.	5																							
O Modelo de Gestão da Qualidade apresentado não revela estudo do processo de concurso, sendo muito generalista e não adaptado à obra em questão.	0																							
d) MGS - Modelo de Gestão de Segurança	10,00%	Avaliação do Júri do Concurso	10	1,00	Avaliação do Júri do Concurso	15	1,50	Avaliação do Júri do Concurso	5	0,50	Avaliação do Júri do Concurso	5	0,50	Avaliação do Júri do Concurso	5	0,50								
Níveis de avaliação:																								
O Modelo de Gestão da Segurança apresentado denota um estudo aprofundado do processo de concurso, traduzindo um modelo de gestão da segurança muito bem adequado à execução da empreitada.	20																							
O Modelo de Gestão da Segurança apresentado denota um bom estudo do processo de concurso, traduzindo um modelo de gestão da segurança bem adaptado à execução da empreitada.	15																							
O Modelo de Gestão da Segurança apresentado denota um estudo razoável do processo de concurso, traduzindo um modelo de gestão da segurança adaptado à execução da empreitada.	10																							
O Modelo de Gestão da Segurança denota um estudo insuficiente do processo de concurso, traduzindo-se num modelo de gestão da segurança muito generalista e pouco adaptado à obra em questão.	5																							
O Modelo de Gestão da Segurança apresentado não revela estudo do processo de concurso, sendo muito generalista e não adaptado à obra em questão.	0																							
e) MGA - Modelo de Gestão Ambiental	7,50%	Avaliação do Júri do Concurso	5	0,38	Avaliação do Júri do Concurso	5	0,38	Avaliação do Júri do Concurso	5	0,38	Avaliação do Júri do Concurso	5	0,38	Avaliação do Júri do Concurso	5	0,38								
Níveis de avaliação:																								
O Modelo de Gestão Ambiental apresentado denota um estudo aprofundado do processo de concurso, traduzindo um modelo de gestão ambiental muito bem adequado à execução da empreitada. Apresenta uma excelente adequação do processo de separação de resíduos, controlo de substâncias perigosas e controlo da emissão de ruídos à execução da empreitada.	20																							
O Modelo de Gestão Ambiental apresentado denota um bom estudo do processo de concurso, traduzindo um modelo de gestão ambiental bem adaptado à execução da empreitada. Apresenta uma boa adequação do processo de separação de resíduos, controlo de substâncias perigosas e emissão de ruído à execução da empreitada.	15																							
O Modelo de Gestão da Ambiental apresentado denota um estudo razoável do processo de concurso, traduzindo um modelo de gestão ambiental adaptado à execução da empreitada.	10																							
O Modelo de Gestão Ambiental denota um estudo insuficiente do processo de concurso, traduzindo-se num modelo de gestão ambiental muito generalista e pouco adaptado à obra em questão.	5																							
O Modelo de Gestão Ambiental apresentado não revela estudo do processo de concurso, sendo muito generalista e não adaptado à obra em questão.	0																							
				9,25					12,13					12,50					12,50					7,00